



MALA DIRETA
POSTAL
9912339035/2014 - DR/MG
CRCMG
CORREIOS

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECLUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM _____
DATA:	RUBRICA:



CRCMG
Conselho Regional de Contabilidade
de MINAS GERAIS

JORNAL DO

CRCMG

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Ano XVIII • nº 166 • Mar/Abr 2014

X Seminário de Conselheiros e Delegados Seccionais



3 Destaque

CRCMG assina Termo de Cooperação Técnica com o MPMG e a SEF

8 Atualidades

Prestações de contas eleitorais devem ser assinadas por profissional da Contabilidade

Conselho Diretor 2014/2015

Presidente

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Rogério Marques Noé

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Rosa Maria Abreu Barros

Vice-Presidente de Fiscalização

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Registro

Mário César de Magalhães Mateus

Vice-Presidente de Controle Interno

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Jairo Marques Lopes Bahia

Conselheiros Efetivos

Alencar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Andrezza Célia Moreira

Antônio Baião de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Carlos Alberto de Carvalho Junior

Célio Nério Pavione

Celso Guimarães da Costa

Geraldo César Frutuoso Guimarães

Guadalupe Machado Dias

Hilda Ramos Porto

Jairo Marques Lopes Bahia

José Athié Campos Cruz

José Francisco Alves

José Maria do Carmo

José Nascimento de Aguiar

Luiz Auto Fanini

Manoel Rodrigues Neto

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Marcos de Sá Goulart

Mário César de Magalhães Mateus

Mário Lúcio Gonçalves de Moura

Milton Mendes Botelho

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Patricia Vasconcelos de Jesus

Paulo César Santana

Rogério de Souza Girardelli

Rogério Marques Noé

Romeci Rodrigues dos Santos

Rosa Maria Abreu Barros

Sérgio Dias Bebiano

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vander Luiz Fonseca

Vidigal Fernandes Martins

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Adelson Batista Magalhães Filho

Alfredo Calixto Batista Netto

Azenite Almeida Reis

Berenice Pereira Sucupira

César Augusto de Barros

Cleber Teixeira

Daniel Gerhard Batista

Daniela Carla Ferreira Barbosa

Deusdedit José de Campos

Diógenes de Sousa Ferreira

Edmarcos Braga dos Santos

Edna Mendes Hespagnol Costa

Eduardo Heleno Valadares Abreu

Edvar Dias Campos

Irene Corrêa da Rocha Reis

Janilton Marcel de Paiva

Jens Erik Hansen

Leonardo Luiz dos Santos

Luiz Gilberto de Paula

Marcos Antônio Rocha

Marcos José Faria

Maria das Dores Pereira

Maria Heloisa de Mendonça Nunes

Maria Inês Lara Silva

Marta Maria Guerson Ferreira

Orias Batista Freitas

Otarcício José Dutra

Regina Gomes dos Santos

Regina Lopes de Assis

Renata Wanderley Pereira

Ronaldo Maciel Dutra

Sandro Ângelo de Andrade

Sebastião Cruvinel Fonseca

Walter Coelho de Moraes

Wander Moreira Vilela de Barros Prata

Editorial

Informação e prevenção

Em 2013, o Conselho Federal de Contabilidade editou a Resolução CFC nº 1.445, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelos profissionais e Organizações Contábeis para cumprimento das obrigações previstas na Lei nº 9.613/1998, que, por sua vez, dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores.

Tão importante quanto o profissional ter amplo conhecimento da Resolução e da Lei citadas é ele entender também o contexto de surgimento e os objetivos desses dispositivos legais. A Lei nº 9.613 baseia-se nos princípios da Convenção de Viena de 1988, quando os países signatários se comprometeram a adotar medidas para tipificar como crime a lavagem ou ocultação de bens oriundos do tráfico de drogas. Além disso, baseia-se nas diretrizes do Grupo de Ação Financeira sobre Lavagem de Dinheiro escritas em 1990 e revisadas em 1996.

Nesse escopo, em 1998, o Estado promulgou a Lei nº 9.613 e, em 2012, a Lei nº 12.683, que alterou a anterior. Com isso, a depender da atividade desempenhada, os profissionais da Contabilidade passaram a ser incluídos dentre aqueles sujeitos ao mecanismo de controle. O Ministério Público Federal, então, notificou o CFC para se pronunciar quanto às providências tomadas para a regulação e a aplicação da Lei. Diante disso, tendo em vista que os dispositivos da Lei já incluíam os profissionais contábeis, o CFC editou a Resolução CFC nº 1.445/2013, resultado de um longo trabalho que buscou adequar a Lei de forma a atender, exclusivamente, as atividades e a prestação de serviços da profissão contábil.

Portanto, o CFC atendeu a uma demanda do Ministério Público, que, por sua vez, teve suas atividades direcionadas pela Lei, a qual atendeu a uma conjuntura e a um acordo internacionais. É possível verificar, assim, a amplitude e a seriedade das questões que envolvem a aplicação dessa Lei.

Ciente disso, o CRCMG firmou Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG). O objetivo principal do Conselho é, desde já, iniciar um amplo trabalho de conscientização, de forma que o profissional da Contabilidade não se veja envolvido em crimes por desconhecimento da legislação. Por isso, ele deve ter total consciência da importância de conhecer bem o seu cliente antes de fechar negócio, que deve ser documentado no Contrato de Prestação de Serviços, mantendo um cadastro completo e atualizado do cliente, assim como o registro e o arquivo das operações realizadas.

O profissional da Contabilidade, portanto, deve se informar ao máximo para que possa atuar com segurança e tranquilidade. Ao realizar um trabalho preventivo, selecionando bem os seus clientes, ele diminuirá as chances de se ver obrigado a comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) qualquer operação suspeita. Mas, se isso vier a ocorrer, ele deve fazê-lo imediatamente, em cumprimento à Lei, certo de que a comunicação é sigilosa. E o CRCMG está à disposição para ajudar o profissional nesse momento de transição. Mantenha-se informado!



Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida

Presidente do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa
MG 06296 JP

Redação: Débora Arduini MG 15468 JP

Publicidade: Gleice Vargas

Estagiária: Nathália Simões Ribeiro

Projeto Gráfico, Diagramação e

Edição Gráfica: Giria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Fotos: Arquivo CRCMG, Débora Arduini, Fernanda de Oliveira, Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Site: www.crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

CRCMG assina Termo de Cooperação com MPMG e SEF

No dia 13 de fevereiro, o presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, e membros do conselho diretor do CRCMG participaram da solenidade para assinatura do Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF); o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), por intermédio da Procuradoria-Geral de Justiça, com a interveniência do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributária (Caoet); e o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

A solenidade aconteceu na Procuradoria-Geral de Justiça e, além dos membros do conselho diretor do CRCMG, estiveram presentes o secretário de Estado de Fazenda, Leonardo Maurício Colombini Lima; o procurador-geral de Justiça, Carlos André Mariani Bittencourt; o coordenador do Caoet, Promotor de Justiça Renato Froes Alves Ferreira; o auditor fiscal da Receita Estadual, Djalma França; o subsecretário da Receita Estadual, Gilberto Silva Ramos e o superintendente de arrecadação e informações fiscais da Secretaria de Estado de Fazenda, Osvaldo Lage Scavazza.

O Termo tem como objeto a fixação de critérios, normas e procedimentos de execução conjunta, visando ao compartilhamento de informações cadastrais, processuais, técnicas e estatísticas, relativas a contribuintes e profissionais da Contabilidade irmanados no combate da criminalidade econômico-tributária.

O coordenador do Caoet, promotor de Justiça Renato Froes, destacou que o acordo inaugura uma nova fase no combate a crimes como sonegação fiscal e lavagem de dinheiro em Minas Gerais, uma vez que os profissionais da Contabilidade são parte bastante destacada dentro do processo de apuração do MPMG. “A troca de informações e as ações integradas entre os três órgãos, que serão resultado desse convênio, vão refletir na efetividade de nossa atuação, na medida em que teremos pronto conhecimento de operações, digamos, fora do padrão, agilizando o combate aos crimes que forem identificados”, explicou Froes.

O presidente do CRCMG, Marco Aurélio Almeida, também destacou a importância da parceria e afirmou que “com essa troca de informações teremos agora como contribuir mais com o Estado”. Para ele, o papel do Conselho é fazer com que o profissional da Contabilidade conheça bem o seu cliente e fique atento ao disposto na Resolução CFC nº 1.445/13.

O secretário estadual de Fazenda, Leonardo Colombini, ressaltou a importância da figura do contador nesse processo e o fato de que a luta contra a sonegação fortalece a economia como um todo, já que evita a presença daqueles que pretendem atuar desonestamente. “É preciso termos uma economia forte e igual para todos, o nosso papel é combater aquele que veio ao mercado para cometer deslealdade. A participação do CRCMG nesse processo contribuirá muito para combater o sonegador”, disse Colombini.

Fique atento!

O CRCMG orienta o profissional da Contabilidade a **conhecer bem o seu cliente antes de fechar negócios**. Essa medida visa resguardá-lo, para que não seja envolvido em possíveis irregularidades cometidas pelos futuros clientes. Visite a empresa do cliente, certifique-se de que os documentos estão corretos e válidos e, na dúvida, recuse o serviço. Vale lembrar que os profissionais e as organizações contábeis devem informar ao COAF toda operação suspeita de um cliente. A denúncia é feita pelo sistema e garante o sigilo do profissional. Somente agindo dessa forma, o profissional da Contabilidade não estará sujeito às sanções previstas em lei.

Conselho investe no aperfeiçoamento profissional

Com o objetivo de oferecer oportunidades de aperfeiçoamento e acrescentar mais conhecimentos aos profissionais contábeis, o CRCMG realiza cursos, na capital e no interior. Os cursos são destinados aos profissionais da Contabilidade que estão em situação regular no CRCMG e aos estudantes que se enquadram nos termos da Resolução CFC 1246/09.

Os cursos oferecidos pelo CRCMG e aqueles oferecidos pelas entidades representativas da classe e apoiados pelo Conselho são divulgados semanalmente no informativo

eletrônico CRCMG Notícias, bem como no portal www.crcmg.org.br. Para receber os informativos eletrônicos, por e-mail, acesse o portal do Conselho e cadastre-se no menu "Informativos".

Os profissionais que participam dos cursos oferecidos pelo CRCMG devem estar atentos quanto à Resolução CRCMG 352/13, disponível no portal, que define algumas regras importantes de conduta e presença.

Abaixo, a relação de cursos confirmados para os meses de abril e maio:

Cursos de Responsabilidade do CRCMG	Cidade	Data
Noções de Direito Tributário	Belo Horizonte	14/04/2014
Elaboração de Demonstrações Contábeis: Balanço, DRE, DMPL e DVA	Belo Horizonte	16/04/2014
Legislação Trabalhista e Previdenciária	Belo Horizonte	23/04/2014
Elaboração de Demonstração de Fluxo de Caixa	Belo Horizonte	29/04/2014
IRPJ – Lucro Real e Presumido	Belo Horizonte	05/05/2014
ICMS – Substituição Tributária – Estudo de casos	Belo Horizonte	07/05/2014
SPED Contribuições (PIS/COFINS)	Belo Horizonte	09/05/2014
Normas Brasileiras de Contabilidade Pública	Belo Horizonte	12/05/2014
Matemática Financeira	Belo Horizonte	14/05/2014
SPED Fiscal (ICMS)	Belo Horizonte	19/05/2014
NBC ITG 2002	Belo Horizonte	21/05/2014
NBC ITG 1000	Belo Horizonte	23/05/2014
Normas Brasileiras de Contabilidade Pública	Belo Horizonte	26/05/2014
Noções de Planejamento Estratégico	Belo Horizonte	28/05/2014
Normas Brasileiras de Contabilidade/IFRS	Belo Horizonte	30/05/2014

Cursos de Entidades Parceiras (FECON e Sindicatos no interior)	Cidade	Data
E-Social	Belo Horizonte	12/05/2014
Normas Brasileiras de Contabilidade	Montes Claros	13/05/2014
SPED Contribuições (PIS/COFINS)	Belo Horizonte	26/05/2014

Programação sujeita a alterações.

Academia Brasileira de Ciências Contábeis lança Projeto Bate-Bola Contábil

A Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Abracicon, com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade, CFC, e do Ministério do Esporte, ME, lançará, no dia 10 de abril de 2014, em Brasília, o Projeto Bate-Bola Contábil.

Como Minas Gerais irá sediar jogos da Copa do Mun-

do, no dia 25 de abril, dia do profissional da Contabilidade, será realizado o Projeto Bate-Bola Contábil na sede do CRCMG, em parceria com a Abracicon. A programação completa encontra-se disponível em nosso portal (www.crcmg.org.br).

Educação Profissional Continuada - Relatório de Atividades dos Auditores

A Gerência de Desenvolvimento Profissional do CRCMG recebeu, em 2014, 249 relatórios de atividades dos auditores inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI). O relatório é uma exigência para a manutenção do registro dos auditores no CNAI e constitui importante ferramenta de valorização da carreira profissional dos auditores.

Atualmente, o CRCMG conta com 31 capacitadoras,

devidamente credenciadas e aptas a oferecerem cursos para atendimento da NBC PA 12, que dispõe sobre a Educação Profissional Continuada. O Conselho pretende, ainda, neste ano, ampliar a disponibilidade de cursos a serem oferecidos para que os auditores possam cumprir a pontuação mínima de 42 pontos anuais exigida pela NBC PA 12. Veja a relação de cursos disponíveis no portal do CRCMG.

Seminários de Integração Regional prometem agitar o interior de Minas

Em 2014, o CRCMG inova com a criação dos Seminários de Integração Regional, que contarão com uma programação eclética visando discutir os assuntos de maior relevância para o dia a dia do profissional da Contabilidade.

O Seminário está previsto para ocorrer nas seguintes cidades:

Cidade	Data
Ipatinga	21 e 22 de maio
Montes Claros	27 e 28 de agosto
Uberaba	24 e 25 de setembro
Juiz de Fora	22 e 23 de outubro
Poços de Caldas	26 e 27 de novembro

Para mais informações, acesse www.crcmg.org.br.



Sistemas Contábeis sem mensalidade

Preparados para o SPED E e-Social

Teste gratuitamente os sistemas. Acesse o site e cadastre-se

www.e-contab.com.br

Belo Horizonte: (31) 4063-6062 | São Paulo: (11) 4063-2062
Curitiba: (41) 4063-7122 | SP Interior: (19) 4062-8202
Rio de Janeiro: (21) 4063-5062 | Salvador: (71) 4062-7362

Redução da Inadimplência

Com o objetivo de reduzir o alto índice de inadimplência, o CRCMG, a partir de abril de 2014, dará início ao processo de cobrança judicial dos profissionais devedores da anuidade do exercício de 2014 e de débitos de exercícios já encerrados.

De acordo com os arts. 12 e 21 do Decreto-Lei nº 9.295/46, os profissionais, para exercerem a profissão, devem estar registrados no Conselho e em dia com suas

atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano. O não cumprimento do dispositivo legal acarreta o exercício ilegal da profissão, sujeito às penalidades decorrentes de tal prática.

Evite a cobrança judicial e regularize a sua situação junto à Gerência de Cadastro e Cobrança do CRCMG, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br

Recadastramento

Os profissionais que ainda não se recadastraram deverão atualizar seus dados pela internet, no portal do CRCMG, www.crcmg.org.br. O recadastramento é obrigatório e não serão alterados os atuais números de registros nem o CRC de origem. Através do banner Recadastramento será possível acessar o Sistema de Recadastramento. Recadastre-se!

Coloque-se um passo adiante de seu cliente!

Receba automaticamente as notas fiscais emitidas, **direto do site da RECEITA**, sem intervenção manual.

Acabe com a digitação de notas ou a leitura de código de barras.



ITG 2.000 – Escrituração Contábil

Em 18 de março de 2011, passou a vigorar a Resolução CFC 1.330/11, também chamada de ITG 2.000, que estabelece regras e formalidades para a escrituração contábil das entidades de forma geral.

O objetivo desta Resolução foi propor conceitos para que as escriturações contábeis seguissem padrões uniformes, independente da natureza e porte, sempre observando os princípios contábeis, exigências das legislações, bem como outras normas aplicáveis a casos específicos.

O nível de detalhes que a escrituração deverá conter deve estar alinhado às necessidades do grau de informações que devem ser transmitidas aos usuários, não tendo essa Resolução o objetivo de sugerir um plano de contas, bem como o nível de detalhamento das informações. Vale ressaltar que o grau de detalhe de um lançamento contábil deve ser proporcional à complexidade das operações da entidade, exceto nos casos em que a autoridade reguladora requeira o grau de detalhamento de cada lançamento.

De acordo com a norma, caso a entidade adote a escrituração de forma digital, deve seguir as formalidades específicas para esta situação, lembrando que a adoção desta opção faculta a entidade da impressão e encadernação dos livros diário e razão, porém esta fica obrigada a manter arqui-

vo magnético autenticado pelo registro público competente.

A norma também procurou definir particularidades quanto à escrituração contábil das filiais, documentação contábil válida, adoção de contas de compensação e regras para retificação de lançamentos.

O profissional da Contabilidade deverá estar atento ao cumprimento desta norma no exercício de sua atividade, uma vez que a não adoção poderá gerar penalidades éticas, como o não cumprimento da obrigatoriedade do registro dos Livros Contábeis, conforme determina o item 19 da Resolução CFC nº 1.330/11:

“19. A entidade é responsável pelo registro público de livros contábeis em órgão competente e por averbações exigidas pela legislação de recuperação judicial, sendo atribuição do profissional de contabilidade a comunicação formal dessas exigências à entidade”.

Conforme o item citado, faz-se necessário que o profissional da Contabilidade envie ao cliente um comunicado informando que o Livro Contábil deve ser encaminhado para registro nos órgãos competentes. No portal do CRCMG, www.crcmg.org.br, menu Notícias, encontra-se disponível um modelo desse comunicado.



Assine a Revista Mineira de Contabilidade
e receba, em casa, as principais novidades do setor

Assinatura anual – 4 exemplares

Valor: R\$ 30,00

Assinatura online: www.crcmg.org.br

Telefone: (31) 3269-8415

Fax: (31) 3269-8413

E-mail: revista@crcmg.org.br

Assinatura do profissional da Contabilidade torna-se obrigatória nas prestações de contas eleitorais

No dia 5 de março, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou, no Diário da Justiça Eletrônico (DJe), a Resolução 23.406/14, que dispõe sobre a arrecadação e os gastos de recursos por partidos políticos, candidatos e comitês financeiros e, ainda, sobre a prestação de contas nas Eleições de 2014.

Conforme o art. 33, deverão prestar contas à Justiça Eleitoral o candidato e os diretórios partidários, nacional e estaduais, em conjunto com os seus respectivos comitês financeiros, se constituídos. O artigo estabelece ainda que o candidato deve fazer, diretamente ou por intermédio de pessoa por ele designada, a administração financeira de sua campanha (Lei nº 9.504/97, art. 20). O texto ainda determina que o candidato é solidariamente responsável, junto com a pessoa indicada, pela veracidade das informações financeiras e contábeis de sua campanha (Lei nº 9.504/97, art. 21), bem como que o candidato e o profis-

sional da Contabilidade responsável deverão assinar a prestação de contas.

O presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, explica que essa resolução atende a uma reivindicação da classe contábil, que vem defendendo há anos a necessidade de um profissional da área à frente da contabilidade eleitoral de candidatos, partidos e comitês. “Essa resolução reforça a importância do profissional da Contabilidade durante o processo eleitoral, garantindo lisura e transparência das contas. Com essa medida, acreditamos que toda a sociedade vai ganhar”, destaca Almeida.

O CRCMG comemora esta decisão, visto que é mais uma vitória da classe contábil. “Certamente, além do fortalecimento do profissional da Contabilidade, essa resolução reforça os princípios da democracia brasileira”, conclui Almeida.



25 de abril

Dia do Profissional da Contabilidade

Você transforma números em conhecimentos que geram desenvolvimento social e empregos. Empregos que transformam vidas e realizam sonhos. Um profissional assim merece toda admiração.

Atenção: A Semana da Contabilidade, comemorada nos anos anteriores em maio, será realizada em setembro.

Profissional da Contabilidade deve incentivar repasses ao FIA

Os profissionais da Contabilidade têm um importante papel social a ser desempenhado no mês de abril: estimular as doações para o Fundo da Infância e da Adolescência (FIA). O prazo para a realização de doações relativas ao ano-base de 2013 termina no dia 30 de abril, e o profissional contábil é a pessoa indicada para auxiliar os empresários nesse processo, ao mostrar aos seus clientes, empresários e à população essa possibilidade de contribuição para a melhoria das condições de vida de várias crianças e adolescentes desfavorecidos do Brasil.

A doação é simples; por isso, cada profissional deve conversar com seus clientes e explicar sobre a possibilidade de destinar, no caso de pessoa jurídica, 1% do Imposto de Renda devido ao FIA e ainda atuar como multiplicadores desta ação.

FIA

O FIA, autorizado pelas Leis Federais 8.069/90 e 8.242/91, foi desenvolvido para levantar recursos em prol de atendimentos de políticas, programas e ações voltadas às crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal. Esses recursos são aplicados em projetos de defesa aos direitos das crianças e adolescentes, que muitas vezes são vítimas de violência, estão desabrigados, sem apoio ou estrutura familiar e, também, em projetos de erradicação ao trabalhador infantil, na profissionalização dos jovens e na orientação e apoio sociofamiliar.

É permitido que pessoas físicas que utilizam o modelo completo e as pessoas jurídicas optantes pelo lucro real destinem um percentual do Imposto de Renda devido ao Fundo. Trata-se de um recurso especial destinado ao atendimento de crianças e adolescentes, gerido pelos Conselhos dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CDCAs).

Os repasses feitos por pessoas físicas poderão ser deduzidos em 3% sobre o imposto devido na Declaração de Ajuste Anual do IR, quando escolhido o modelo completo, para os contribuintes que doarem até o dia 30 de abril, observando o limite global de 6%, conforme artigo 22 da Lei 9.532/1997. Já para as pessoas jurídicas, a doação é limitada a 1% do valor do Imposto de Renda apurado com



base no lucro real. O pagamento pode ser realizado até a data de vencimento da primeira parcela ou do pagamento único, em 30 de abril de 2014.

Acesse o portal do CRCMG (www.crcmg.org.br) e confira o passo a passo completo para destinação de recursos ao FIA.

PACOTE CONTÁBIL NASAJON COM ATIVAÇÃO ZERO

Mais um bom motivo para você mudar para os sistemas Nasajon

31 ANOS
DE MERCADO

98,38%*
DE SATISFAÇÃO
DOS CLIENTES

SUPORTE LOCAL
DE EXCELÊNCIA

GARANTIMOS
A IMPORTAÇÃO
DA SUA BASE
DE DADOS**



O Combo Contábil integra de forma eficaz, Folha de Pagamento, Contabilidade e Escrita Fiscal. Confira as condições com um consultor Nasajon.

Aproveite a oportunidade! Ligue ou acesse e saiba mais
(31) 2511-3527
www.nasajon.com.br



USE UM LEITOR DE QR CODE E ACESSE NOSSO SITE

NASAJON
SISTEMAS

* PESQUISA DE PÓS-ATENDIMENTO REALIZADA COM 41.126 LIGAÇÕES ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO DE 2013.
** VERIFIQUE CONDIÇÕES.

X Seminário de Conselheiros e Delegados

Nos dias 20 e 21 de março, aconteceu, no auditório do CRCMG, o X Seminário de Conselheiros e Delegados Seccionais do CRCMG. O Seminário teve como objetivo a interação dos novos conselheiros e delegados, além da discussão de temas importantes. Na oportunidade, todos tomaram conhecimento da nova diretoria do CRCMG, suas respectivas funções, as metas propostas e o plano de trabalho para 2014.

As atividades tiveram início com a inauguração, na Galeria dos Ex-Presidentes, do quadro com a foto do ex-presidente Walter Roosevelt Coutinho. A inauguração do quadro teve a presença de sua esposa, Ana Emília Wanderley Roosevelt Coutinho, e de suas duas filhas. Na ocasião, o presidente Marco Aurélio destacou as qualidades e a importância da gestão de Walter durante seus dois mandatos.

Dando continuidade às atividades, no auditório, o presidente Marco Aurélio abriu o evento dando boas-vindas e falando da importância do Seminário aos presentes. Em seguida, os gerentes das diversas áreas do CRCMG fizeram uma apresentação técnica das atividades desenvolvidas pelos seus setores e tiraram as dúvidas dos participantes.

O vice-presidente de Relacionamento Institucional, contador Jairo Marques Lopes Bahia, falou, ainda, sobre as competências dessa nova vice-presidência e destacou a parceria entre CRCMG, Fecon-MG (Federação dos Contabilistas de Minas Gerais) e demais entidades contábeis, como uma forma de atender às demandas dos profissionais da Contabilidade.



Para finalizar as atividades do primeiro dia do Seminário, a palestrante Rosana Nogueira Marsiglia foi convidada para falar sobre Etiqueta Corporativa e Oratória. A palestrante expôs sobre a importância dos gestos, do comportamento diante do cliente e do modo de vestir de acordo com a ocasião. “A sociedade tem

um pré-conceito em relação ao profissional da Contabilidade, diante disto, é necessário que prestem atenção na roupa que vão usar, no tom de voz empregado e nas palavras usadas. O mercado valoriza: a educação, pontualidade, pessoas discretas e cuidados com as redes sociais”, explica Marsiglia. Ela falou também sobre a arte de falar em público, a linguagem correta a ser usada com o cliente, o vocabulário, a expressão corporal e a importância da aparência.

SEGUNDO DIA

No segundo dia do Seminário, foi realizada uma apresentação institucional para Conselheiros e Delegados. Na ocasião, foi aberto um espaço para que os delegados pudessem sugerir melhorias e opinar sobre suas atribuições e contribuições para o Conselho.

SOLENIIDADE DE POSSE

Encerrando as atividades do X Seminário, foi realizada, no dia 21 de março, no Jaraguá Country Club, a solenidade de posse da nova diretoria eleita para o biênio 2014/2015 e dos conselheiros eleitos para o mandato de 2014/2017. A solenidade foi prestigiada por cerca de 850 pessoas, entre autoridades e profissionais de diversos segmentos da contabilidade, vindos de várias partes de Minas e do Brasil.

A mesa foi composta pelo presidente eleito, Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida; pelo ex-presidente do CRCMG e atual vice-presidente de Fiscalização, Contador Walter Roosevelt Coutinho; pelo vice-presidente de Administração do CFC, Contador Luiz Henrique de Souza; pelo presidente da Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon) e vice-presidente de Administração e Planejamento do CRCMG, Contador Rogério Marques Noé; pela presidente do CRCMT, Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante; pelo presidente do Ibracon Nacional, Contador Eduardo Augusto Rocha Pocetti; pela Contadora Geral do município de Belo Horizonte, Lucy Fátima de Assis Freitas e pelo detentor da Medalha Mérito Contábil de Minas Gerais e presidente da Academia Mineira de Ciências Contábeis, Contador Paulo César Consentino dos Santos.

Em seu discurso, o ex-presidente Walter Roosevelt Coutinho agradeceu a todos que o apoiaram durante os quatro anos em que esteve à frente do Conselho: conselheiros e conselho diretor, delegados, diretoria e corpo funcional do CRCMG, sócios, familiares e amigos.

Coutinho prestou contas do mandato encerrado, através de uma síntese das principais realizações e destacou, ainda, o avanço e a aproximação entre o Conselho, entidades da classe e os diversos órgãos do governo. “A administração eficiente e eficaz com a observância dos princípios morais e éticos que norteiam a administração pública nos permitiu todas essas realizações, revertendo para os profissionais da Contabilidade os benefícios decorrentes das suas contribuições. Não tenho dúvidas de que assim também será a gestão do nosso sucessor na presidência do Conselho. Destaco a alegria em transmitir o cargo de presidente do CRCMG ao amigo contador Marco Aurélio Cunha de Almeida, profissional de renomada competência e ilibada reputação, que, tenho certeza, conduzirá com brilhantismo o destino do Conselho nos próximos anos”, concluiu.

Após a leitura do termo de posse e juramento, o vice-presidente de Administração do CFC, Luiz Henrique de Souza, que representou o presidente do CFC, Contador José Martonio Alves Coelho, destacou a importância da ocasião, desejou boa sorte aos novos gestores do Conselho e salientou que “a construção da contabilidade no Brasil, seja como profissão, classe ou ciência, é um processo contínuo e interminável, já que a sua integridade e sua grandeza repousam da ação de muitos que nos antecederam e dependem hoje de nosso diuturno esforço coletivo e dependerão ainda mais das gerações que ora se capacitam para nos suceder. Assim, os gestores dos CRCs e do Sistema CFC precisam acolher de mente aberta todas as contribuições”. Souza colocou ainda o CFC à disposição para o desenvolvimento de oportunidades de crescimento aos que abraçam a profissão.

Encerrando a solenidade, o presidente empossado Marco Aurélio Cunha de Almeida externou sua alegria e o grande desafio que tem pela frente. “Tenho a tranquilidade de saber que esse desafio será compartilhado com uma equipe alinhada com os objetivos que traçamos. O Conselho de Contabilidade de Minas Gerais conta com um corpo operacional de grande porte, e a contribuição de cada funcionário será essencial para que tenhamos os resultados que esperamos nesta gestão. O atual Conselho Diretor fará um trabalho conjunto e poderá contar, também, com um histórico positivo das gestões passadas”, enfatizou.

Almeida ressaltou a importância de receber um Conselho bem estruturado e, por isso, o cenário é propício para que possa cumprir com as propostas feitas durante a campanha eleitoral. “Os destaques são a valorização do profissional contábil e a conquista do mercado de trabalho. Pretendemos ultrapassar as prerrogativas do Conselho como um órgão de fiscalização, intensificando cada vez mais as ações e projetos voltados para o aprimoramento do profissional da Contabilidade. Isso porque uma classe cada vez mais bem informada e qualificada pode fazer



A partir da esquerda: Jairo Marques Lopes Bahia (Vice-Presidente de Relacionamento Institucional); Rosa Maria Abreu Barros (Vice-Presidente de Ética e Disciplina); Rogério Marques Noé (Vice-Presidente de Administração e Planejamento); Marco Aurélio Cunha de Almeida (Presidente); Walter Roosevelt Coutinho (Vice-Presidente de Fiscalização); Mário César de Magalhães Mateus (Vice-Presidente de Registro); Antônio de Pádua Soares Pelicarpo (Vice-Presidente de Controle Interno); Simone Maria Claudino de Oliveira (Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional).

com que o mercado se alinhe com suas exigências, em especial as relativas à remuneração. Com isso teremos, também, um profissional mais valorizado”, disse.

O presidente salientou as primeiras ações a serem implementadas e lembrou que o Conselho busca estreitar ainda mais os laços com as mais diversas entidades e órgãos, visando beneficiar e fortalecer a classe contábil. “Estamos constantemente buscando um relacionamento de parceria entre o Conselho e os órgãos com os quais o profissional precisa lidar no seu dia a dia. Isso é essencial para reafirmar a importância do profissional da Contabilidade e, também, para garantir uma legislação condizente com as cobranças inerentes à profissão”. Ele afirmou também que o Conselho está ampliando sua atuação por meio de parcerias com entidades e sindicatos de contabilistas do estado. “Todos sabem que as atribuições dos sindicatos e dos conselhos são diferentes. Mas ambos interagem em um objetivo comum: a valorização do profissional da Contabilidade. É claro que, resguardados os limites de atuação de cada um, as entidades e o Conselho podem trabalhar em conjunto em parcerias que visem, em especial, o aprimoramento dos profissionais”, explicou.

Finalizando seu discurso, Marco Aurélio Almeida agradeceu os amigos e familiares pelo apoio e, concluindo, reafirmou que “a gestão 2014-2015 inicia-se com muito empenho para atender às expectativas dos profissionais que nos escolheram como seus representantes no Conselho. Esperamos, ainda, o apoio desses profissionais também ao longo da realização das atividades, de forma que todos sejamos parceiros a favor da nossa profissão”.

CRCMG cria Grupos de Trabalho para o biênio 2014/2015

Com o intuito de debater, estudar e sugerir melhorias em diversos assuntos de interesse da classe contábil, o CRCMG tem formado, a cada nova gestão, Grupos de Trabalho (GTs). A princípio, eles foram instituídos como um “banco de ideias”, tendo como principais competências o apoio ao Conselho no exercício de suas atividades, visando favorecer o desenvolvimento e a consolidação da imagem do órgão.

A proposta de criação dos GTs é prerrogativa do presidente do Conselho, que nomeia os integrantes e coordenadores dos grupos, por um mandato de dois anos. Os grupos são compostos de no mínimo 5 e no máximo 15 profissionais, e cabe ao seu coordenador zelar para que o cumprimento dos objetivos sejam cumpridos.

Os membros do biênio 2014/2015 já foram nomeados e já se preparam para desenvolver um excelente trabalho em prol da classe contábil. Nesta nova gestão, os GTs vão

contar com um apoio a mais no planejamento dos trabalhos: foi criada a Vice-Presidência de Relacionamento Institucional, que acompanhará as ações desenvolvidas por esses grupos. De acordo com o vice-presidente de Relacionamento Institucional, contador Jairo Marques Lopes Bahia, os trabalhos produzidos passarão a ter um amplo apoio e divulgação em todos os meios, inclusive através de entidades parceiras. “Neste ano, os GTs contribuirão de forma efetiva para a classe contábil, produzindo, dentro das suas competências, estudos e ações, que serão divulgados via portal do CRCMG”, explica Bahia.

Foram criados os seguintes Grupos de Trabalho:

- Organizações Contábeis
- Perícia
- Mulher Contabilista
- Área Pública
- Área Tributária
- Programa de Voluntariado da Classe Contábil
- Estudos Técnicos
- Integração Sindical

As atividades desenvolvidas pelos membros dos GTs são consideradas de relevante interesse da classe e são desempenhadas voluntariamente e sem remuneração. Para saber mais sobre os membros que compõem os Grupos de Trabalho, acesse o portal do CRCMG, menu “Institucional”.



Balancete Patrimonial para verificação até o mês de fevereiro

ATIVO	Feb-14	AV	Feb-13	AV	AH
Ativo Circulante	38.835.887	52,0%	40.646.337	54,2%	-4,5%
Caixa e Equivalente de Caixa	26.973.215	36,1%	26.596.830	35,5%	1,4%
Bancos Conta Movimento	600.370	0,8%	576.855	0,8%	4,1%
Bancos Conta Aplicação Financeira	26.355.545	35,3%	26.006.475	34,7%	1,3%
Adiantamentos de Suprimentos	17.300	0,0%	13.500	0,0%	28,1%
Créditos de Curto Prazo	11.687.299	15,6%	13.850.854	18,5%	-15,6%
Créditos do Exercício	11.051.425	14,8%	10.802.214	14,4%	2,3%
Créditos de Exercícios Anteriores	12.938.963	17,3%	10.987.878	14,7%	17,8%
Parcelamento de Débitos	5.697.776	7,6%	5.235.473	7,0%	8,8%
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.000.865)	-24,1%	(13.174.711)	-17,6%	36,6%
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	118.523	0,2%	140.959	0,2%	-15,9%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Terceiros	55.038	0,1%	56.655	0,1%	-2,9%
Tributos e Contribuições a Recuperar	864	0,0%	5.208	0,0%	-83,4%
Depósitos Restituíveis e Valores	62.571	0,1%	79.096	0,1%	-20,9%
Outros Créditos e Valores a Receber	50	0,0%	-	0,0%	100,0%
Estoques	45.143	0,1%	43.083	0,1%	4,8%
Almoxarifado	45.143	0,1%	43.083	0,1%	4,8%
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	11.707	0,0%	14.611	0,0%	-19,9%
Seguros a Apropriar e Assinaturas Periódicas	11.707	0,0%	14.611	0,0%	-19,9%
Ativo Não Circulante	20.976.776	28,1%	21.217.319	28,3%	-1,1%
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.602.461	4,8%	3.682.681	4,9%	-2,2%
Parcelamento de Débitos	6.185.223	8,3%	5.014.391	6,7%	23,3%
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	5.382.060	7,2%	6.810.145	9,1%	-21,0%
Dívida Ativa Executada	25.568.718	34,2%	27.134.561	36,2%	-5,8%
(-)Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(33.533.540)	-44,9%	(35.276.416)	-47,0%	-4,9%
Investimentos. Imobilizado e Intangível	17.374.315	23,3%	17.534.638	23,4%	-0,9%
Investimentos	7839	0,0%	7839	0,0%	0,0%
Bens Móveis	2.643.452	3,5%	2.366.881	3,2%	11,7%
Bens Imóveis	15.985.033	21,4%	15.865.108	21,2%	0,8%
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(702.645)	-0,9%	(409.170)	-0,5%	71,7%
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(559.364)	-0,7%	(296.020)	-0,4%	89,0%
Varição Patrimonial Diminutiva	14.901.593	19,9%	13.133.670	17,5%	13,5%
TOTAL	74.714.256	100,0%	74.997.326	100,0%	-0,4%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Feb-14	AV	Feb-13	AV	AH
Passivo Circulante	7150.197	9,6%	11.972.711	16,0%	-40,3%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	99.275	0,1%	99.419	0,1%	-0,1%
Salários e Ordenados	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Encargos Sociais a Pagar	99.275	0,1%	99.419	0,1%	-0,1%
Obrigações de Curto Prazo	214.529	0,3%	6.268.777	8,4%	-96,6%
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	4.666	0,0%	1.453	0,0%	221,1%
Depósitos Consignáveis	70.328	0,1%	62.816	0,1%	12,0%
Fornecedores	139.535	0,2%	6.204.508	8,3%	-97,8%
Demais Obrigações de Curto Prazo	102.618	0,1%	29.189	0,0%	251,6%
Contas a Pagar	14.412	0,0%	11.304	0,0%	27,5%
Transferências Legais	12.222	0,0%	12.548	0,0%	-2,6%
Outras Obrigações	75.984	0,1%	5.337	0,0%	1323,7%
Provisões de Curto Prazo	6.733.775	9,0%	5.575.326	7,4%	20,8%
Provisões Trabalhistas	593.299	0,8%	494.629	0,7%	19,9%
Provisões p/Riscos Trabalhistas e Cíveis	3.181.732	4,3%	1.656.114	2,2%	92,1%
Provisão de Cota-parte	2.958.744	4,0%	3.424.583	4,6%	-13,6%
Patrimônio Líquido	41.284.654	55,3%	37.789.133	50,4%	9,3%
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.570	0,0%	5.569	0,0%	-35,9%
Resultados Acumulados	41.281.084	55,3%	37.783.564	50,4%	9,3%
Varição Patrimonial Aumentativa	26.279.405	35,2%	25.235.482	33,6%	4,1%
TOTAL	74.714.256	100,0%	74.997.326	100,0%	-0,4%

Balancete Financeiro para verificação até o mês de fevereiro

INGRESSOS	Feb-14	AV	Feb-13	AV	AH
Receita Orçamentária	1.948.099	6,4%	1.737.392	5,9%	12,1%
Recebimentos Extraorçamentários	1.712.604	5,6%	1.336.591	4,6%	28,1%
Caixa e Equivalente de Caixa do Mês Anterior	26.750.763	88,0%	26.152.039	89,5%	2,3%
TOTAL	30.411.466	100,0%	29.226.022	100,0%	4,1%
DISPÊNDIOS	Feb-14	AV	Feb-13	AV	AH
Despesa Orçamentária	1.503.081	4,9%	1.220.770	4,2%	23,1%
Pagamentos Extraorçamentários	1.935.171	6,4%	1.408.422	4,8%	37,4%
Caixa e Equivalente de Caixa para o Mês Seguinte	26.973.214	88,7%	26.596.830	91,0%	1,4%
TOTAL	30.411.466	100,0%	29.226.022	100,0%	4,1%

Demonstração do Superavit Orçamentário para Verificação

DESCRIÇÃO	Feb-14	AV	Feb-13	AV	AH
Receitas Correntes	11.888.055	99,4%	11.250.002	99,7%	5,7%
Receitas de Capital	71.700	0,6%	33.100	0,3%	116,6%
Subtotal	11.959.755	100,0%	11.283.102	100,0%	6,0%
Despesas Correntes	4.333.372	99,9%	3.952.867	99,9%	9,6%
Despesas de Capital	6.324	0,1%	5.127	0,1%	23,3%
Subtotal	4.339.696	100,0%	3.957.994	100,0%	9,6%
Superavit Apurado	7.620.059	-	7.325.108	-	4,0%

Contador MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA - Presidente

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente de Contabilidade - CRCMG 54.453/O - CPF 682.100.946-53

Reuniões Fecon e Ibracon

No final de janeiro, os membros do Conselho Diretor do CRCMG se reuniram com representantes da Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon) para uma visita de cortesia, para discutir temas de interesse da classe e apresentar a nova diretoria do CRCMG. Na oportunidade, foi salientada, também, a importância da interação e do bom relacionamento entre a entidade e o Conselho.

Estiveram presentes o presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida; a vice-presidente de Ética e Disciplina, Rosa Maria Abreu Barros; a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Simone Maria Claudino de Oliveira, que é membro do conselho fiscal da Fecon; e o vice-presidente de Registro, Mário César de Magalhães Mateus.

A Fecon foi representada na reunião pelo seu Presidente, Rogério Marques Noé, que também é vice-presidente de Administração e Planejamento do CRCMG; pelo diretor-tesoureiro, Baltazar Ronaldo de Oliveira Mendes; pelo membro do conselho fiscal, Orias Batista Freitas; e pelo gestor administrativo, Fábio D'Ávila.

Já em 3 de fevereiro, o conselho diretor do CRCMG esteve no Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, Ibracon 4ª Seção Regional. A visita teve como propósito



Reunião IBRACON

apresentar a nova diretoria do Conselho e discutir melhores formas de estreitar a relação entre os órgãos. Foi sugerida pela vice-presidente de Ética e Disciplina, Rosa Maria Abreu Barros, uma parceria visando a participação do Ibracon nas ações propostas pela Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, instituída pelo CRCMG para coordenar projetos que promovam e incentivem a formação de lideranças comprometidas com a valorização profissional. "É muito importante para os recém-formados e para os estudantes de Ciências Contábeis que o Ibracon esteja próximo deles. A comissão fará visitas a diversas faculdades e promoverá ações integradoras divulgando, inclusive, que as entidades de classe encontram-se de braços abertos para os estudantes e para os jovens profissionais que estão chegando no mercado", diz. Além da vice-presidente, Rosa Maria Abreu Barros, participaram da reunião o presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, que também é presidente do Ibracon; o vice-presidente de Administração e Planejamento, Rogério Marques Noé, e o vice-presidente de Registro, Mário César de Magalhães Mateus.

O Ibracon estava representado pelo diretor de Desenvolvimento Profissional, Flávio Aquino Machado, pelo diretor Financeiro, Ricardo Amaral Fonseca, e pelo diretor Anderson Luiz Menezes.



Reunião FECON

PVCC – Conheça e faça parte!

Faça parte do time de profissionais da Contabilidade que vestem a camisa e contribuem cada vez mais para as ações de desenvolvimento social! O Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade, há cinco anos coloca seus voluntários em campo ao lado de diversos projetos institucionais, em parceria com o poder público e a sociedade civil.

Cabe ao voluntário orientar instituições sociais nas prestações de contas que possibilitam o acesso a fundos e doações, bem como auxiliá-las nos orçamentos de projetos sociais e socioambientais. Em parceria com a Ação Fome Zero, por exemplo, os voluntários colaboram na prestação de contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar para escolas públicas. Muitas escolas deixam de receber o benefício por não possuírem um profissional capacitado

para esta função.

Todos os profissionais registrados no Sistema CFC/CRCs podem participar através do cadastro no site do programa. Mais informações sobre os projetos desenvolvidos, as entidades parceiras e as orientações para o cadastramento estão disponíveis no site do PVCC: voluntariadocontabil.cfc.org.br. Conheça e participe!



MEDO DO ESOCIAL, PRA QUÊ?!

Com os nossos sistemas,
você se adequa com tranquilidade.

Visite e fique atualizado:

www.grupofortes.com.br/esocial



CONHEÇA ESSES E
OUTROS SISTEMAS:



Fortes Contábil



Fortes Pessoal



Fortes Fiscal



Fortes Financeiro



Fortes Gestão



Fortes Drive



Fortes Patrimônio



[/fortesinformatica](https://www.facebook.com/fortesinformatica)



[@fortesinfo](https://twitter.com/fortesinfo)



[/fortesinformatica](https://www.youtube.com/fortesinformatica)

(31)3643.6716

www.fortesinformatica.com.br



Baixa produtividade dificulta a competitividade

Gabriel de Andrade Ivo**

O grande desafio da economia brasileira está no aumento da produtividade do trabalhador, com ganho de competitividade das empresas nacionais. A relação entre o Produto Interno Bruto (PIB) e o pessoal ocupado é fundamental para tornar as empresas mais competitivas, com maior participação de mercado, maior lucro, melhores preços, melhores condições de trabalho e maior remuneração aos colaboradores.

A questão não é dizer que o brasileiro trabalha pouco, pois chegamos a trabalhar mais horas por dia que americanos e alemães. Nosso problema é a eficácia questionável e a baixa eficiência. Eficácia é a medida de alcance dos resultados desejados e eficiência refere-se à relação entre os resultados obtidos e os recursos empregados.

Como aumentar a eficiência do trabalho? A resposta está na melhora da administração do tempo das pessoas. Isso é uma questão de tecnologia e dos processos de trabalho.

Já o nosso problema de eficácia é cultural e está ligado aos valores sobre os quais se alicerça a sociedade brasileira. Não se pode dizer que somos ineficazes, mas pode-se questionar aquilo que valorizamos comparativamente às sociedades concorrentes. Por exemplo, no Brasil, valoriza-se mais a titulação, o salário e o emprego do que a competência, a produção e o trabalho.

A riqueza de um país deve-se à sua capacidade de gerar produtos e serviços, com a melhor utilização possível dos recursos disponíveis. Assim, o fator chave para possibilitar o desenvolvimento econômico é o aumento da produtividade. A economia brasileira ainda precisa percorrer um vasto caminho em termos de produtividade, embora com significativos progressos quando comparado à década de 1990, com a abertura econômica.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), para o Brasil crescer 4% ao ano, de 2012 a 2022, será necessário o aumento médio de 3% ao ano na produtividade do tra-



balho. A baixa produtividade está relacionada à precariedade na gestão das empresas em geral e ao baixo investimento em inovação e tecnologia.

A escassez da mão de obra, limitações da infraestrutura, baixo investimento e um ambiente institucional subdesenvolvido dificultam a produção e a competitividade das empresas. Somam-se a isso o custo e a complexidade dos negócios no Brasil, em função de legislação complexa, morosidade judiciária e processos regulatórios ineficientes.

Afinal, o que fazer? O desafio é que as empresas reconheçam esse contexto e se adaptem. A tarefa compreende reavaliar o portfólio, diversificação dos negócios, mercados e segmentos. Quatro pilares são fundamentais para a criação de valor: gestão de talentos; linhas de automação mais eficientes, enxutas e com alta tecnologia; gestão do valor do produto e eficiência da cadeia de valor.

Uma de nossas tarefas para o futuro é colocar o aumento da produtividade na linha de frente. Para que isso aconteça, a valorização do profissional é fundamental.

**Economista da Fecomércio MG

*Espaço cedido pelo CRCMG à Fecomércio MG, conforme convênio firmado entre as duas instituições.

CFC altera regras para obtenção de registro

No dia 17 de fevereiro, o Conselho Federal de Contabilidade publicou, no Diário Oficial da União (DOU), a Resolução CFC nº 1.461/14, que altera a Resolução CFC nº 1.373/11, que, por sua vez, regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade.

De acordo com a nova Resolução, os formandos que concluíram os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e Técnico em Contabilidade até 14/06/2010 não terão mais a obrigação de fazer o Exame para obter o registro. Também não será mais exigido Exame de Suficiência para o profissional com registro baixado que solicitar o restabelecimento do seu registro.



Vice-presidente de Registro, Mário Mateus, destaca a importância das alterações da nova Resolução.



**TODO O
CONTROLE
NA PALMA DA
SUA MÃO**



Processos

Gerencie sua empresa de contabilidade onde você estiver e tenha todo o controle na palma da sua mão com o Domínio Processos Móvel. Ele permite a você controlar todas as atividades de sua empresa de contabilidade diretamente no seu smartphone.



Mais rápido,
mais fácil e mais seguro.
Mais possibilidades
para você.

domínio
sistemas

A sua melhor escolha

Unidades de Negócio: Belo Horizonte - (31) 3025-0202
Poços de Caldas - (35) 3722-6467 Uberlândia - (34) 3221-7740
www.dominiosistemas.com.br

Patrocinador oficial:



Dessa forma, os inscritos na 7ª Edição do Exame que concluíram o curso antes de 14/06/2010 e aqueles que pretendem solicitar o restabelecimento estão desobrigados a realizarem o Exame de Suficiência.

No entanto, para o técnico em contabilidade solicitar a alteração de categoria para Contador ficou mantida a necessidade do Exame, independente da data de formação.

Para o vice-presidente de Registro do CRCMG, Mário César de Magalhães Mateus, as alterações da nova Resolução são necessárias para que o sistema CFC/CRCs se ajuste ao cenário jurídico nacional. “É uma medida que visa ao bem estar de toda classe contábil. Estamos sempre atentos às necessidades dos profissionais contábeis e tomando as medidas adequadas para que tenhamos dinâmica no atendimento destas necessidades”, afirma.

Desaparecidos



CARLOS ALBERTO DA SILVA
Data de desaparecimento: 04/03/2014
Idade: 50 anos
Local de desaparecimento: Pedreira Prado
Lopes – Belo Horizonte/MG



LUCAS FERREIRA MENDES
Data de desaparecimento: 06/03/2014
Idade: 23 anos
Local de desaparecimento:
João Monlevade/MG



CRISTINA SOUZA DA SILVA
Data de desaparecimento: 25/01/2014
Idade: 23 anos
Local de desaparecimento: Jardim Leblon –
Belo Horizonte/MG



LUCIANA SILVEIRA BRANDÃO PATRÍCIO
Data de desaparecimento: 15/03/2014
Idade: 37 anos
Local de desaparecimento: Santa Mônica - Belo
Horizonte /MG
(pessoa com transtorno mental)



HELIO AMORIM
Data de desaparecimento: 23/02/2014
Idade: 49 anos
Local de desaparecimento: Brumadinho/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.

Vantagem para o contabilista, vantagem para seus clientes.

Além do LedContábil que você já conhece, a Ledware oferece outros softwares voltados para o gerenciamento de restaurante, como o LedChef, comércio em geral, LedCommerce, e para micro empresários, o LedGME, com toda sua eficiência na emissão de NF-e. Apresente estes softwares a seus clientes e veja como ficará muito mais fácil agenciá-los.



www.ledware.com.br
vendas@ledware.com.br
0800 770 1747



Se vier à minha cidade, você não pode deixar de conhecer...

“Eu indico a Serra de Santa Helena, localizada em Sete Lagoas, a 7 km do centro. É o ponto mais alto do município. Do alto da Serra, encontramos paisagens deslumbrantes, como a vista panorâmica da cidade. Além da vista, encontra-se a Capela de Santa Helena, uma construção de 1852; um cruzeiro; e o Parque da Cascata, localizado numa área de 295 hectares de mata nativa, com reserva de fauna e flora, trilhas e um lago, cercado por uma praia artificial e por mata virgem. A Serra é um local muito democrático, lá encontramos com esportistas, fiéis da Igreja Católica e pessoas que gostam de contemplar a natureza. O acesso é livre. São diversas as atividades possíveis de praticar: mountain bike, voo livre, paraplanagem, escalada, trekking, rapel e a famosa caminhada do centro até ao alto da Serra. Eu vou à Serra, em média, uma vez por mês, com minha família. Gosto de visitar a capela de Santa Helena e ficar admirando a bela vista de Sete Lagoas. Também vou, anualmente, à tradicional Festa de Santa Helena, que acontece no mês de maio, uma bela manifestação de fé.

Aluisio Barbosa Júnior - Técnico em Contabilidade – Sete Lagoas/MG



Gostei e recomendo:



“A Bíblia, pois é um livro que nos traz paz interior. Ela nos aproxima de Deus. Indico para todas as pessoas, sem distinção. Sempre que tenho oportunidade a leio, mas é no momento que mais preciso que ela me auxilia. A Bíblia é importante para mim, pois, sempre que preciso de uma resposta, peço a Deus direção e Ele responde através de suas passagens, versículos e salmos. Um versículo de que gosto muito é “Jesus respondeu: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao pai a não ser por mim’, João 14:6”. Devemos ler e estudar a Bíblia, assim aprendemos a viver de acordo com seus mandamentos e, o mais importante, ficamos mais próximos de Deus”.

Júlio Joaquim Moreira - Técnico em Contabilidade – Sete Lagoas/MG

Marco Antônio Borges



A experiência que hoje possuímos é fruto, ao longo dos anos, de muita pesquisa, estudo, participação em cursos, palestras, eventos promovidos pelos órgãos de Contabilidade, e de contatos com colegas com mais tempo de profissão.

Casado com Gilda Calegari Borges e pai de três filhas (Cynthia, Karyne e Caroline), Marco Antônio Borges foi criado em uma família pequena, pois em sua casa eram apenas ele, um irmão e seus pais. Nascido em Uberlândia, em 26 de março de 1951, ele conta que sempre manteve um bom relacionamento com a família. Como seus pais tinham poucos recursos para criá-los, começou a trabalhar cedo para custear seus estudos.

A PROFISSÃO CONTÁBIL

Marco Antônio conta que, aos 14 anos, sua mãe arrumou para ele um emprego em um escritório de contabilidade, "Visão Contábil", no qual trabalhou por três anos, até seu fechamento. Logo depois, foi contratado pelo escritório "Uberlândia Contábil S/C Ltda", onde trabalhou por nove anos. Como trabalhou desde cedo em escritório contábil, Marco Antônio começou a tomar gosto pela Contabilidade. Além disso, outra grande influência em sua escolha pela área contábil foi seu pai. "Meu pai, apesar não ter tido formação em Contabilidade, foi por quase toda a vida Escriturário, uma forma de Auxiliar de Escritório. Ao vivenciar o escritório que ele trabalhava em toda minha infância e adolescência, fui aos poucos tomando gosto pelo trabalho com papéis, máquina de escrever e de calcular", conta.

Em 1970, formou-se em Técnico em Contabilidade, no Colégio Comercial do Liceu de Uberlândia. Após obter a prática e know-how em escritórios de contabilidade tradicionais em Uberlândia, iniciou suas atividades como empresário da contabilidade. Em 1977, deixou seu emprego na "Uberlândia Contábil" para constituir sua própria empresa, cuja denominação atual é "SOMA - Contabilidade & Assessoria Empresarial Ltda". Em 1985, formou-se bacharel em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia. Segundo ele, tentou manter as duas funções, porém não foi adiante. "Percebi que não seria possível ser competente nas duas atividades ao mesmo tempo, optei pela Contabilidade, por gosto e por já estar plenamente adaptado à profissão", conta.

Depois de muita dedicação, em 1990, foi construída uma sede própria para a empresa, que, apesar de diversos desafios,

é mantida com o mesmo propósito com que foi constituída: prestar serviços contábeis, fiscais e de pessoal, com qualidade. "Hoje, o meu maior desafio é manter o treinamento constante dos nossos colaboradores e a manutenção do número reduzido de clientes, uma vez que damos preferência à qualidade dos serviços aos clientes e não ao número de clientes contratados", afirma.

DE PAI PARA FILHAS

Segundo Marco Antônio, seu gosto pela contabilidade foi passado também para suas filhas. As três são profissionais da Contabilidade e, por isso, hoje, seu plano para o futuro profissional é passar a elas tudo que aprendeu no que diz respeito à ética e à valorização profissional. "Pretendo que minhas filhas, juntamente com um genro, que também é profissional da Contabilidade, assumam efetivamente o escritório. Com isso, poderei ter minha aposentadoria plena e curtir ainda mais os queridos netos", planeja.

Marco Antônio fala, ainda, sobre seus anseios para a profissão contábil: "Espero que na profissão, principalmente, nas empresas de serviços contábeis, haja respeito ao colega empresário, que não seja praticada a concorrência desleal. Espero que as grandes empresas contábeis não assediem os empresários de outros escritórios e que os profissionais aproveitem cada vez mais dos mecanismos de aprendizagem, treinamento e conhecimento que os órgãos de classe colocam à nossa disposição", conclui.

Retrato

Uma palavra: Amizade

Meu maior sonho... Que minha empresa se perpetue através das próximas gerações.

Gosto de pessoas... sinceras

Se não fosse profissional da Contabilidade seria... um "Auxiliar" em Escritório de Contabilidade.